

**ANEXO II**
PLANO DE TRABALHO**EDITAL nº: 163/SMADS/2018****PROCESSO SEI nº: 6024.2018/0000937-0****1 DADOS DO SERVIÇO****1.1 Tipo de Serviço: Serviço de Medidas Socioeducativas – Vila Medeiros****1.2 Modalidade: Media Complexidade.****1.3 Capacidade de Atendimento: 75 vagas****1.4 Nº total de vagas: 75****1.4.1 Turnos: De Segunda a Sexta-Feira****1.4.2 Nº de vagas x turnos (se for o caso)****1.4.3 Nº de vagas x gêneros (se for o caso)****1.5 Distrito: Vila Medeiros****1.6 Área de abrangência: Vila Medeiros****1.1 Tipo de Serviço:**

O Serviço de Medidas Socioeducativas - Vila Medeiros, situado na Rua Crispim Duarte, 351 – Vila Medeiros, encontra-se referenciado ao Centro Referência Especializado da Assistência Social – CREAS Vila Maria/Vila Guilherme, o qual tem por finalidade acompanhar / supervisionar todo o trabalho realizado neste serviço.

1.2 Modalidade (quando for o caso). Não é o caso.**1.3 Capacidade de atendimento:**

O Serviço de Medidas Socioeducativas atende e acompanha 75 adolescentes e jovens de ambos os sexos em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto. O Serviço funcionará de Segunda a Sexta feira no horário das 08:00 as 18:00 horas. Caso ocorra demanda maior que a capacidade do convênio, a unidade de serviço se propõe elaborar



instrumental de acompanhamento e controle da demanda reprimida juntamente com CREAS de abrangência.

1.4 Número Total de Vagas: 75

1.4.1 Turnos: De segunda a Sexta Feira

1.4.2 N° de vagas x turnos (se for o caso)

1.4.3 N° de vagas x gêneros (se for o caso)

1.5 Distrito: Vila Medeiros

1.6 Área de abrangência do Serviço

O Serviço de Medidas acompanha prioritariamente adolescentes e jovens inseridos nas Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (MSE – MA) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) de ambos os sexos no Distrito Vila Medeiros – Bairros: Jardim Brasil, Jardim Guançã, Jardim Neila, Vila Constança, Vila Ede, Vila Medeiros, Vila Sabrina e Vila São Camilo. De acordo com o Índice de Vulnerabilidade desenvolvido pela Fundação SEADES em 2001, a população correspondente a Subprefeitura da Vila Maria/ Vila Guilherme é de 304.393 habitantes, sendo que 27.818 habitantes (9,14%) residem nos setores 5 e 6 (Setor 5: Vulnerabilidade Alta /Setor 6: Vulnerabilidade Muito Alta) 2.

A região apresenta um elevado número de áreas periféricas da cidade de São Paulo, com grande adensamento populacional na direção dos bairros que fazem divisa com outros municípios.

O impacto no custo das moradias pressiona a camada de baixo poder aquisitivo a se deslocar para áreas cada vez mais distantes, com pouca oferta de serviço público desde os de infraestrutura (iluminação/ saneamento) até os mais básicos como educação e saúde, configurando-se um processo caótico de ocupação e exclusão social.



Do total populacional mencionado, 4.463 famílias residem nos setores 5 e 6. Compreendemos que o desemprego, o trabalho desqualificado e as remunerações insuficientes estruturam um cenário potencial de precariedade de vida e, é na família que essas condições adquirem materialidade e são transformadas, delineando o modo como as situações adversas relacionadas à pobreza se inscrevem no cotidiano familiar. Essas considerações nos permitem refletir sobre as fragilidades e vulnerabilidades sociais a que estão sujeitas as famílias menos favorecidas da periferia, expondo crianças, adolescentes e jovens a riscos pessoais e sociais, aumentando cada vez mais a demanda por proteção social, sendo que 4.463 crianças/adolescentes (de 0 a 14 anos) e 4.884 adolescente/jovens (15 a 24 anos) residem nas áreas de alta e muito alta vulnerabilidade.

Os adolescentes autores de atos infracionais residentes na área de abrangência deste Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, na maioria são membros destas famílias, que estão inseridas em um contexto de exclusão social, cultural e financeira, traduzindo-se em condições precárias de profissionalização, educação, saúde, habitação e demais recursos básicos de sustentação e sobrevivência.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1 Nome: Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana

2.2 CNPJ: 43.473.487/0001-32 – validade: ativo

2.3 Endereço: Rua Padre Azevedo, nº. 125 Jardim São Paulo Município: São Paulo: região Norte

2.4 CEP: 02049-120

2.5 Telefone: 2979-7241 – fax: 2979-7241

2.6 E-mail: croph@uol.com.br

2.7 Site: <https://www.croph.com.br/>

2.8 Nome da presidente da OSC: Carlota Cardoso da Silva

2.8.1 CPF: 692.196.998-34

2.8.2 RG: 4.205.278

2.8.3 End.: Travessa Alcides de Oliveira, 26 – Vila Guilherme / SP CEP: 02074-050



3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA (Demonstrar o nexo as atividades e as metas e serem atingidas)

O Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto oferece acompanhamento socioeducativo a adolescentes de 12 a 18 anos incompletos e excepcionalmente jovens de 18 a 21 anos durante o cumprimento das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviço à Comunidade, aplicadas pela Justiça da Infância e da Juventude ou na ausência desta, pelas Varas Especiais da Infância e Juventude e/ou Departamento de Execuções da Infância e Juventude – DEIJ.

Tal acompanhamento tem por finalidade prover atenção Socioassistencial contribuindo para o acesso e garantia a direitos constitucionais e à ressignificação de valores na vida pessoal e social dos mesmos favorecendo, assim, o processo de responsabilização pelo ato infracional cometido, levando-se em conta as legislações e normativas específicas para a orientação no cumprimento destas medidas.

4. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO (No mínimo em conformidades com mencionadas no item 10 desta minuta)

As Descrições das metas a serem atingidas bem como seus parâmetros de aferição estão especificadas no item 10, mesmo assim salientamos a importância dos itens abaixo relacionados:

- Possibilitar o acesso às políticas públicas, especialmente à educação formal e saúde;
- Possibilitar a inserção em programas de transferência de renda;
- Criar condições para a construção de projeto de vida que vise à ruptura do adolescente com a prática de ato infracional;
- Estabelecer contratos com o adolescente e o jovem sobre as possibilidades e limites do trabalho a ser estabelecido e normas que regulem o período de cumprimento da medida socioeducativa;
- Fortalecer os processos de vínculos familiares, interpessoais e comunitários;



- Desenvolver vivências que favoreçam autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomia;
- Possibilitar acesso e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural, e o desenvolvimento de habilidades no próprio serviço e/ou rede Socioassistencial;
- Avaliar sistematicamente o percurso do adolescente e do jovem após o cumprimento da medida por um período mínimo de 6 meses;
- Assegurar a atenção integral aos usuários e suas famílias, de maneira que privilegie a articulação do serviço com a rede Socioassistencial, com as demais políticas públicas e com demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Garantir o acesso a locais dentro da região de abrangência para o cumprimento da medida de Prestação de Serviço a Comunidade, levando-se sempre em conta as aptidões dos adolescentes.

Dimensão Organização e Funcionamento (Espaço Físico, Gestão dos Recursos Financeiro e Administrativo)

- Garantir atendimento em ambiente acolhedor, com acessibilidade em todos os ambientes, bem como espaço reservado à manutenção da privacidade do usuário assegurando escuta qualificada e sigilo profissional, além de prover limpeza e conservação do espaço físico, alimentação, salas de recepção, atendimento individualizado e salas coletivas e comunitárias;
 - O caráter público deve pautar as relações de parceria, deixando sempre claro que o serviço oferecido é fruto da ação do governo municipal como resposta a sua responsabilidade pela “garantia de direitos e proteção social” dos indivíduos;
 - Garantir a presença dos logos da Prefeitura Municipal de São Paulo e SMADS nos materiais elaborados pela Organização, tais como folders, banners, convites, outros meios impressos e demais mídias;
 - Detalhamento da Aplicação dos Recursos Financeiros na Gestão do Serviço: Planilha de Custeio Mensal e Anual (Anexo I), Recursos Humanos (Anexo II);
 - Garantir capacitação continuada ao quadro de recursos humanos do serviço.



Quanto aos parâmetros para o aferimento das metas, é fundamental a produção de informações sobre o acompanhamento destes adolescentes, jovens e seus familiares em conformidade aos indicadores referenciados nas portarias de número 38, de 13 de Julho de 2017 e de número 55, de 20 de outubro de 2017 da SMADS. As informações servem como subsídio de orientação ao trabalho da gestão e dos técnicos do serviço assim como para fomentar o monitoramento e avaliação das políticas públicas, fornecendo dados qualificados acerca do público atendido.

Destarte, cabe salientar que a avaliação e o monitoramento das metas e dos resultados esperados são limitados ao âmbito de sua intervenção institucional e que a compreensão sobre os resultados obtidos devem ser revistos periodicamente.

5. FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Para o alcance das metas vislumbradas serão realizadas as atividades descritas no item 6.5 deste Plano, além da necessária vinculação da rede de serviços socioassistenciais apresentadas no Plano Decenal de Assistência Social da Cidade São Paulo 2016-2026 e a parceria do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS na articulação com o Sistema Educacional, com o Sistema Único de Saúde, com o Sistema de Justiça e Segurança Pública para a efetiva implementação da Doutrina da Proteção Integral, preconizada pelo ECA e SINASE.

O procedimento que será utilizado para o cumprimento das metas também estão especificadas no item 10 deste plano.

6. DETALHAMENTO DA PROPOSTA (Mínimo necessário de detalhamento)

6.1 Público Alvo:

Destina-se ao atendimento de adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, excepcionalmente jovens de 18 a 21 anos em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviço à Comunidade, aplicadas pelas Varas Especiais da Infância e Juventude – VEIJ e/ou Departamento de Execuções da Infância e Juventude – DEIJ.



A Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana atua há mais de dez anos no atendimento a adolescentes autores de ato infracional e suas famílias. Durante esse período nos foi possível delinear o perfil dos adolescentes e jovens acompanhados durante o desenvolvimento das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade (MSE – MA LA/PSC):

- No tocante à realidade habitacional, residem em moradias precárias, constituídas de casas e barracos, em Comunidades sem infraestrutura e conjuntos residenciais como o Cingapura.

- Parte dos adolescentes e jovens possui pais substitutos/ padrastos e madrastas, além disso, existe um número considerável de famílias onde a responsabilidade encontra-se unicamente na figura materna, ocorrendo uma sobrecarga de tarefas, pois a mãe é responsável por prover as necessidades básicas da família, cuidar das tarefas domésticas e da prole numerosa, fatores estes que contribuem para o distanciamento da responsável no acompanhamento da medida socioeducativa do adolescente;

- A renda familiar é de aproximadamente 1 salário mínimo e $\frac{1}{2}$. Algumas famílias estão inseridas em Programas de Transferência de Renda como: Bolsa Família, Renda Cidadã, Ação Jovem e Renda Mínima;

- Os adolescentes e jovens possuem baixa escolaridade, apresentando incompatibilidade entre faixa etária e série, muitos são analfabetos funcionais;

- O contexto profissional caracteriza-se através do trabalho informal, onde atuam como ajudante em lava - rápido, feirante, cobrador de lotação, panfletista, ajudante em transportadora, ajudante de pedreiro, catador de papel, montador de móveis, office-boy, balconista, empregada doméstica e babá;

- Apresentam pouca noção de cidadania, o que reflete na indiferença frente à importância da documentação pessoal e o seu uso nos diferentes espaços sociais;

- Outro aspecto relevante na vida dos adolescentes em questão refere-se à saúde, considerando que, uma parcela significativa é ou já foi usuária de drogas, sendo que na maioria das vezes o primeiro contato com a droga acontece dentro de casa. Outros apresentam problemas de saúde mental, além de serem vítimas de violência doméstica;



- A ação da criminalidade e do narcotráfico faz parte do cotidiano da comunidade, deixando os adolescentes e jovens expostos a situações de violência. O aliciamento de crianças e pré adolescentes é explícito.

- Começam a vida sexual no início da adolescência, ainda sem esclarecimentos, acarretando na maternidade e paternidade precoce, além da transmissão de DST.

É nessa realidade que os adolescentes e jovens estão inseridos e da qual participam vivenciando conflitos e traduzindo-os, muitas vezes, de forma anti-social, culminando no ato infracional.

6.2 INFORMAÇÕES DAS INSTALAÇÕES A SEREM UTILIZADAS

O imóvel locado pela organização mantenedora com custo repassado pelo convenio localiza-se na Rua Crispim Duarte, 351 – Cep: 02214-000, no bairro Vila Medeiros , Distrito de Vila Guilherme , Zona Norte de São Paulo. Telefone: 4371-3803 e 4371-7803/ E-mail: smevmg@gmailcom, CNPJ: 43.473.487/0024-29 - Validade: ativo.

Descrição	Quantidade
Banheiros	2
Copa-Cozinha	1
Lavanderia	1
Recepção	1
Sala de Atendimento em Grupo/ Atividades Comunitárias	2
Sala de atendimento individual	2
Salas exclusivas para administração, coordenação e equipe técnica.	2

- Ambiente para atendimento com iluminação adequada, com armário e material pedagógico;



- Todas as salas possuem armários com livros, instrumentais e ambiente para atendimento sigiloso;
- Possui sala de recepção com TV.

6.3. VINCULAÇÃO DA AÇÃO COM AS ORIENTAÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIRETRIZES NACIONAIS - LOAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

A Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana, através do Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, se propõe a assumir o compromisso com as diretrizes do Plano Decenal de Assistência Social da Cidade de São Paulo e suas regulamentações e atribuições implementadas até o presente em consonância com os entes federados.

Desatacamos que as ações e intervenções realizadas terão como premissa o acesso a direitos sociais constitucionalmente garantidos, cujo objetivo é promover o desenvolvimento humano e social dos adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade social.

6.4. FORMA DE ACESSO DO USUÁRIO E CONTROLE DA DEMANDA OFERTADA

Os adolescentes e jovens inseridos em medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviço à Comunidade, são encaminhados, bem como suas famílias, por meio das Varas Especiais da Infância e Juventude (VEIJ) e Departamento de Execução da Infância e Juventude (DEIJ), com ofício especificando qual medida deverá ser cumprida juntamente com o prazo determinado.

6.5. METODOLOGIA A SER DESENVOLVIDA NA ACOLHIDA E NO TRABALHO SOCIAL DE MODO A EVIDENCIAR AS ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO PARA ALCANCE DAS METAS.

A metodologia do serviço fundamenta-se no respeito à dignidade, a autonomia, privacidade e convivência familiar, comunitária e social.



Essa metodologia a ser desenvolvida no trabalho social o planejamento de atividades contempladas no instrumental Grade de Atividades Semestrais – GRAS. Este instrumental prevê a realização das atividades apresentadas a seguir:

Interpretação da Medida - Acolhimento Inicial Individual com adolescente e responsável
Coleta de dados iniciais da família e do adolescente; Apresentação do serviço e esclarecimento de dúvidas, Estabelecimento inicial do vínculo entre usuário e equipe técnica.
Ocorre todas as terças e quintas feiras conforme demanda, são responsáveis por essa atividade a Equipe Técnica.

Construção do PIA - Plano Individual de Atendimento - Construção do Plano Individual de Atendimento junto ao adolescente e seu responsável de acordo com as demandas específicas da família, o qual norteará as ações e estratégias a serem desenvolvidas ao longo do acompanhamento socioeducativo.

Atendimento Individual - Atendimento previamente preparado para o usuário a partir da discussão e estudo de caso, com o objetivo de acolher as demandas e o estabelecimento e acompanhamento de metas que serão desenvolvidas no Plano Individual de Atendimento, buscando concomitantemente trabalhar a responsabilização pelo ato infracional, o atendimento é realizado semanalmente pela Equipe Técnica.

Atendimento Individual às Famílias - Atendimento previamente preparado para o responsável que acompanha o adolescente na medida socioeducativa a partir da discussão e estudo de caso, com o objetivo de acolher as demandas e garantir a co-participação da família neste processo.

Atendimento em Grupo com Adolescentes - Encontro junto aos adolescentes para trabalhar temas diversos conforme a demanda apresentada pelo contexto ou sugerido pelos adolescentes, é realizado mensal pela Equipe Técnica para estimular pensamento crítico e reflexivo; ampliação de repertório.



Atendimento em Grupo com Familiares - Encontro junto aos familiares para trabalhar temas diversos conforme a demanda apresentada pelo contexto ou sugerido pelos próprios familiares., realizado mensal pela Equipe Técnica com o objetivo de estimular pensamento crítico e reflexivo; ampliação de repertório; fortalecimento dos vínculos familiares.

Encaminhamentos à Rede Socioassistencial (Escola, Trabalho e Cidadania, Saúde, Esporte, Lazer e Cultura, Assistência Social, entre outras conforme demanda). Encaminhamentos realizados para a rede de acordo com a demanda levantada ou apresentada com o objetivo de Promover conhecimento acerca dos serviços disponíveis em seu território e como acessá-los. Garantir o acesso à proteção básica e especial.

Articulação com Unidades Acolhedoras - PSC Informação/ Conteúdo da Atividade Articular as possibilidades de parcerias junto à rede para acolherem os adolescentes em cumprimento de medida de Prestação de Serviços à Comunidade. O Objetivo desse trabalho é a sensibilização sobre o trabalho desenvolvido pelo serviço de medida socioeducativa a fim de estabelecer boas parcerias.

PSC Coletiva - Desenvolver o cumprimento da medida socioeducativa de Prestação de Serviços a Comunidade nas dependências do serviço, sob a orientação e supervisão de um Oficineiro ou num técnico e posteriormente apresentar as atividades desenvolvidas para a comunidade. O objetivo é desenvolver oficinas pontuais sobre temas pertinentes ao processo da socioeducação e assim desenvolver aptidões e habilidades. Ampliação de repertório social e cultural favorecendo o protagonismo juvenil.

Passeios / Atividades de Cultura, Esporte e Lazer - Passeios a locais definidos bimestralmente junto ao público atendido; celebração de datas comemorativas; promoção de eventos esportivos, culturais e de lazer. O objetivo dessa atividade é garantir o acesso à cultura e lazer e ampliação do repertório social e cultural.

Elaboração de Relatórios Técnicos - Elaboração de Relatórios Técnicos Informativos, de



Comparecimento, Acompanhamento, Encerramento. São realizados Trimestralmente ou sempre que necessário para levar a informação sobre o adolescente e o cumprimento da Medida Socioeducativa ao Poder Judiciário.

Participação Eventos/Discussões/Fóruns/ Cursos de Capacitação - Participação da equipe profissional em eventos relacionados ao trabalho desenvolvido. Com o objetivo de promover atendimento de melhor qualidade e ampliar o conhecimento acerca dos movimentos coletivos, sociais, profissionalizantes, de saúde, educação e cultura; bem como promover o contato com demais profissionais da área e do território, favorecendo parcerias.

Visita Técnica Domiciliar - A Visita técnica domiciliar tem por objetivo reconhecer as demandas do território e apreender as condições de vida e de moradia da família atendida desvelando a realidade, além de realizar através destas visitas busca ativa, orientações, encaminhamentos e melhor apropriação da dinâmica familiar e comunitária.

Registro dos Atendimentos e Atividades Realizadas - Elaboração de Relatórios Técnicos / Preenchimento de Instrumentais Técnicos conforme necessidades operacionais. Informação/ Conteúdo da Atividade Registro técnico do trabalho realizado. Essa atividade é realizada Constantemente pela gerencia e equipe técnica com o objetivo de garantir a atualização das Pastas Técnicas bem como a manutenção, controle e avaliação da política socioeducativa.

Construção do regimento interno com a participação dos Adolescentes, famílias e funcionários, conforme preconiza RDC 283/05 e plano de trabalho.

O trabalho socioeducativo objetiva o fortalecimento de vínculos entre seus membros e sua inserção na rede socioassistencial, este trabalho socioeducativo é pautado nas necessidades, expectativas e desejos dos usuários e possibilitará compartilhamento de histórias e experiências, promovendo o reconhecimento da realidade social vivida e o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e a capacidade de construir projetos coletivos.



6.6. FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A implementação do monitoramento e avaliação deverá possibilitar: a mensuração da eficiência e da eficácia das ações previstas; a transparência; a avaliação e a realização de estudos, pesquisas e diagnósticos, a fim de aferir e aperfeiçoar este projeto favorecendo a ação dos gestores, trabalhadores, prestadores de serviço e a formulação de políticas públicas na área da Infância e Juventude.

Os resultados quantitativos e qualitativos das ações desenvolvidas deverão ser eixos norteadores, subsidiando a emissão de relatórios mensais e ainda a criação de instrumental para o atendimento, que deverá subsidiar o banco de dados da organização e banco de dados de usuários da assistência social como um todo.

A avaliação será realizada mensalmente pela Equipe Técnica do serviço, embasado na discussão de casos de acordo com os instrumentais, relatório mensal e estudos sociais.

A formulação e a implantação de um sistema de monitoramento de avaliação são ferramentas essenciais para a consolidação da Política Nacional de Assistência Social - PNAS, Política Nacional do Idoso e para implementação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

Trata-se, pois, de construção prioritária e fundamental que deve ser coletiva e envolver esforços de todos os atores: Gestão, equipe técnica e atendidos; os quais deverão serem aprendidos como exercício permanente.

O controle se configura no registro de toda ação desencadeada em função da participação do adolescente e sua família atendida no Serviço de Medidas, por meio do registro nos prontuários e dos registros do trabalho socioeducativo representados em instrumentais específicos, tais como: Demonstrativo Mensal da Execução de Serviço Socioassistencial.

A implementação do monitoramento e avaliação deverá possibilitar: a mensuração da eficiência e da eficácia das ações previstas; a transparência; a avaliação e a realização de estudos, pesquisas e diagnósticos, a fim de aferir e aperfeiçoar este projeto favorecendo a ação dos gestores, trabalhadores, prestadores de serviço e a formulação de políticas públicas na área da Infância e Juventude.



6.7. DEMONSTRAÇÃO DE METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS.

O trabalho socioeducativo com a família objetiva o fortalecimento de vínculos entre seus membros e sua inserção na rede Socioassistencial, este trabalho socioeducativo é pautado nas necessidades, expectativas e desejos dos usuários e possibilitará compartilhamento de histórias e experiências, promovendo o reconhecimento da realidade social vivida e o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e a capacidade de construir projetos coletivos.

Cabe ressaltar que a metodologia do trabalho social com as famílias também está contemplada, de forma mais abrangente, no item 6.5 deste Plano e se referem às seguintes atividades:

Interpretação da Medida - Acolhimento Inicial Individual e responsável que se dá através da Coleta de dados iniciais da família e do adolescente, a apresentação do serviço e esclarecimento de dúvidas, Estabelecimento inicial do vínculo entre usuário e equipe técnica acontece no Início da medida ou sempre que ocorrer um novo acolhimento. São responsáveis por essa atividade a Equipe Técnica com o objetivo de proporcionar momento de escuta e conhecimento acerca do adolescente e sua família; apresentação do serviço e da medida socioeducativa que deverá ser cumprida.

Atendimento Individual às Famílias; Atendimento em Grupo com Familiares; Encaminhamentos à Rede Socioassistencial e Visita Técnica Domiciliar,

Serão realizadas, além das atividades e visitas, convites para as comemorações festivas, aniversariantes do mês com confecção de um bolo para todos os Adolescentes, e sessão de Cinema, com temas relacionados ao Protagonismo juvenil.

6.8. DEMONSTRAÇÃO DE CONHECIMENTO E CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL LOCAL E POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS, NO ÂMBITO TERRITORIAL.

Considerando a nossa atuação há mais de 40 anos no Município de São Paulo, construímos uma sólida rede de parcerias que será utilizada para esta unidade. Conseguimos estabelecer um relacionamento positivo não só com a rede social, mas também com os Clubes de Serviços, Associações, Empresários, Comerciantes e Comunidades. Citaremos algumas:



- Comunidade Religiosa;
- Sebrae;
- SENAC Santana
- CEAPA-Centro de Apoio Profissional ao Adolescente;
- NASF-Núcleo de Apoio a Saúde da Família;
- Centro de Voluntariado de São Paulo;
- Fundo Social de Solidariedade;
- Drogaria São Paulo;
- Parque da Juventude;
- ETEC Parque da Juventude;
- UNIP-Vila Guilherme;
- Carrefour Center Norte;
- Associação Atlética Goodyear;
- Associação Vila Maria Zélia;
- Clube União dos Operários;
- Fundação Abrinq;
- Fundação Betinho;
- Organização Gelre;
- Sindicato dos Desenhistas da Cidade de São Paulo;
- Amigos do Emprego;
- Mesa Brasil- São Paulo;
- Socicam;
- Empresa de ônibus Itapemirim;
- Colégio Militar;
- Renome do Brasil;
- Rotary Club Norte/ Nordeste, além da rede Socioassistencial da área de abrangência do serviço.

Saúde

Os encaminhamentos são realizados a partir das demandas dos usuários e famílias, como por exemplo, a situação de adolescentes que fazem uso abusivo de álcool e drogas sem



tratamento/acompanhamento médico. Faz-se necessária a devida articulação entre a rede de atenção a saúde e de saúde mental e Assistência Social.

Educação

Estabelecer articulação com as unidades de educação do território, como também com as Diretorias de Ensino Municipal e Estadual a fim de promover o direito ao acesso à educação de crianças e adolescentes.

Trabalho

A articulação com as ações da política de geração de trabalho e renda podem contribuir para a construção concreta de possibilidades de mudança de vida, de objetivos, distanciamento do movimento infracional. Assim deve-se manter articulação com os diversos recursos dessa política, como programas que ofertem preparação/capacitação profissional, agências de encaminhamento para postos de trabalho, dentre outros.

Cultura, Esporte e Lazer

Para assegurar a garantia de direitos, da convivência comunitária e o exercício da cidadania, deve-se estabelecer a articulação no território com os demais serviços das políticas públicas: Cultura, Esporte e Lazer, dentre outras, e da mesma forma com a rede privada, considerando além dos direitos, as necessidades, interesses e potencialidades dos adolescentes atendidos.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Função	Carga Horária	Numero
Gerente de serviço	40 Horas	1
Técnico	40 horas	03
Técnico	30 horas	02
Auxiliar Administrativo	40 horas	01



Agente Operacional	40 horas	01
Oficineiro	20 horas	De acordo com a programação estabelecida não excedendo as 20 horas

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

<i>Cargo</i>	<i>Escolaridade Formação</i>	<i>Atribuições Básicas</i>
Gerente de Serviço I (01)	Ensino Superior completo	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão do serviço realizado de acompanhamento ao adolescente em medida sócio educativa; ● Gestão dos recursos humanos sob sua responsabilidade, fornecendo suporte administrativo e técnico. ● Gestão dos recursos financeiros repassado por SMADS; ● Gestão do serviço junto ao sistema de justiça e demais parceiros; ● Gestão na articulação de demais políticas públicas, estabelecendo relação com CRAS e CREAS de referência; ● Manter articulação com a rede Socioassistencial do território para atenção e inclusão dos adolescentes atendidos de acordo com as demandas apresentadas; ● Articular a rede local para acolhimento dos adolescentes em cumprimento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade; ● Manter cadastro atualizado dos recursos disponíveis na comunidade; ● Participar em conjunto com a supervisão do CREAS na seleção dos profissionais, garantindo desta forma o perfil adequado dos profissionais para a execução do serviço; ● Participar das capacitações propostas para o grupo de técnicos, garantindo a participação de todos no processo de



		<p>formação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Responsável pela contratação de profissionais especializados, garantindo desta forma capacitação permanentes e adequada as reais necessidades expressas no cotidiano da prática junto aos adolescentes; ● Coordenar as avaliações das ações de forma sistemática, garantindo a readequação das ações e consequentemente do plano de trabalho anual; ● Elaborar e encaminhar relatórios avaliativos do projeto a SMADS/CREAS; ● Garantir a alimentação dos dados do sistema de monitoramento e avaliação do Observatório de Políticas Públicas a qual está referenciada; ● Responsável pela leitura, análise e encaminhamento dos relatórios elaborados pela equipe técnica sob sua responsabilidade, sobre os adolescentes atendidos, para posterior encaminhamento aos órgãos de competência; ● Oportunizar a discussão dos casos atendidos em grupo técnico, garantindo desta forma a troca de informações e socialização das decisões. ● Coordenar o planejamento das ações a serem desenvolvidas junto aos adolescentes e sua família, estabelecendo aporte técnico para os profissionais sob sua responsabilidade. ● Participar de reuniões técnicas, fóruns, seminários e conferências. ● Responsável pelo envio de relatórios ao portal e- SAJ.
<p>Auxiliar Administrativo (1)</p>	<p>Nível Médio</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar serviços de organização da rotina administrativa; ● Responsável pelo preenchimento dos instrumentais para a alimentação do sistema de monitoramento e avaliação: SMADS/Observatório de Política Social. ● Responsável pela alimentação de informações, acompanhamento e



		<p>supervisão sobre os recursos humanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responsável pela alimentação de informações, acompanhamento e supervisão sobre os recursos humanos; • Responsável pela correspondência interna e externa; • Participar das reuniões sempre que convocado pela coordenação; • Responsável pela manutenção do material de escritório e pedagógico para o bom desempenho do serviço. • Responsável pela administração dos recursos financeiros e supervisão dos gastos necessários para o desempenho do serviço; • Responsável pelo apoio na digitação e outras necessidades do serviço a área de informática.
<p>Técnicos (05)</p>	<p>Ensino Superior Completo</p> <p><u>Técnico</u></p> <p>02 – Serviço Social;</p> <p>01 – Pedagogia</p> <p>02 – Psicologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Responsável pela recepção do adolescente e sua família, realizando o acolhimento e interpretando a medida socioeducativa; • Desenvolver o trabalho junto à família do adolescente, garantindo a participação de todos no processo educativo do adolescente no cumprimento da medida socioeducativa; • Elaborar em conjunto com os adolescentes e sua família o Plano Individual de Atendimento – PIA, garantindo os anseios e potencialidades dos jovens; • Acompanhar a rotina de desenvolvimento do PIA dos adolescentes sob sua responsabilidade, envolvendo a participação das famílias no processo; • Responsável por inserir e acompanhar o adolescente e sua família na rede de atendimento; • Desenvolvimento de atividades técnicas socioeducativas junto aos adolescentes e suas famílias, com a



		<p>execução de ações que visem à formação da cidadania;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Responsável pela abertura, alimentação e interpretação das pastas técnicas dos adolescentes sob sua responsabilidade; ● Elaboração dos relatórios técnicos de acompanhamento e encerramento dos casos dos adolescentes atendidos sob sua responsabilidade; ● Participar das reuniões do grupo técnico para estudo e discussão dos casos dos adolescentes atendidos; ● Acompanhar e participar da rotina do serviço, garantindo a interlocução no cotidiano das ações; ● Participar dos processos de capacitação continuada propostas pelo serviço e Pelo CREAS; ● Propor, para o gerente do serviço, temáticas de discussão a partir das dificuldades cotidianas enfrentadas no atendimento dos adolescentes e sua família, garantindo desta forma a qualificação da prática profissional; ● Realizar visitas domiciliares, garantindo a interpretação e contextualização da realidade social vivida pelo adolescente e sua família; ● Coordenar trabalho em grupo de adolescente e famílias; ● Repassar as informações para o preenchimento dos instrumentais de alimentação do sistema de monitoramento e avaliação do Observatório de Políticas Públicas; ● Encaminhar e acompanhar o adolescente em medida de PSC para Unidades Acolhedoras e planejar em conjunto um projeto de atividades (adolescente, Unidade Acolhedora e Técnicos, considerando as potencialidades e expectativas do adolescente.
<p><i>Agente Operacional</i></p>	<p>Alfabetizado (40H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Executar serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; ● Auxilia na Preparação das refeições;



		<ul style="list-style-type: none"> • Zela e vigia o espaço físico do serviço; • Ser inserido, sempre que possível, nas discussões da rotina do serviço, bem como nos estudos de casos, despertando assim sua cumplicidade nas ações e aprimoramento na observação do cotidiano.
--	--	---

* O profissional de Serviço Social passa a ter a carga horária de 30 horas semanais em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas.

Ações	Periodicidade	Profissionais envolvidos
Interpretação da Medida	Semanal	Técnicos Auxiliar Administrativo
Atendimento individual	Semanal	Técnico
Atendimento em grupo com adolescentes	Quinzenal	Técnico
Atendimento em Grupo com famílias	Quinzenal	Técnico
Constituir e desenvolver o Plano Individual de Atendimento em conjunto com o adolescente e família;	Semanal	Técnico
Visita domiciliar	Diário	Técnico
Encaminhamento e acompanhamento – Rede Sócioassistencial	Semanal	Técnico Gerente de Serviço I
Registro – Pasta Técnica	Diário	Técnico
Elaboração de Relatório	Semanal	Técnico
Leitura dos Relatórios	Semanal	Gerente de Serviço I
Estudo de Caso	Semanal	Técnico Gerente de Serviço I
Apresentação e Encaminhamento do adolescente inserido em PSC, na unidade acolhedora	Semanal	Técnico
Articulação Rede de Serviços e Unidades Acolhedoras	Semanal	Gerente de serviço II



Reunião de Equipe Técnica	Quinzenal	Gerente de Serviço I Parceiros
Parada Pedagógica	Mensal	Gerente de Serviço I Técnico Auxiliar Administrativo Agente Operacional
Plantões	Mensal	Gerente de Serviço I Técnico Auxiliar Administrativo Agente Operacional
Consulta ao Processo no DEIJ	Mensal	Gerente de Serviço I
Protocolo de Relatórios	Semanal	Auxiliar Administrativo
Alimentação e preenchimento, de instrumentais do sistema de monitoramento e avaliação: Observatório Social/ SMADS	Semanal	Gerente de Serviço I Técnico Auxiliar Administrativo
Oficinas	Semanal	Oficineiro
Prestação de Contas	Mensal	Gerente de Serviço I Auxiliar Administrativo
Limpeza, preparo do lanche	Diário	Agente Operacional

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso

Para a utilização das horas técnicas poderá ser habilitada a contratação de profissionais ao quadro de recursos humanos, conforme demanda levantada pela equipe de trabalho. As horas técnicas são importantes na medida em que profissionais de diversas áreas podem contribuir para o aprimoramento e qualificação profissional da equipe técnica.

7 – Plano de aplicação dos recursos da parceria

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
40.867,35	490.408,20	2.452.041,00

Observações : Com isenção da Cota Patronal



7.2 Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	VILA MARIA	
TIPOLOGIA	SMSE	
NOME FANTASIA	SMSE VILA MEDEIROS	
EDITAL	163/SMADS/2018	
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria	40.867,35	
Valor de contrapartida em bens		
Valor em contrapartida em serviços		
TOTAL	40.867,35	
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIA	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	24.382,17
	II - ENCARGOS SOCIAIS	6.994,74
	III - IMÓVEIS	3.826,44
	IV - DEMAIS DESPESAS	5.664,00
TOTAL	40.867,35	
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	TOTAL	0,00
CUSTOS DIRETOS		40.867,35
CUSTOS INDIRETOS		0,00
TOTAL DE DESPESAS		40.867,35



DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores direitos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviço I	Diurno	40h	4.819,47	4.819,47
Auxiliar Administrativo	Diurno	40h	1.527,05	1.527,05
Técnico	Diurno	40h	2.789,67	13.948,35
Agente Operacional	Diurno	40h	1.115,40	1.115,40
SUBTOTAL I				21.410,27
Horas Técnicas	Diurno	10	140,11	1.401,10
Horas Oficinas	Diurno	20	78,54	1.570,80
TOTAL				24.382,17
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo			Aliquota	Valor
Isento da Cota Patronal			11,10%	2.376,54
FUNDO PROVISIONADO			21,57%	4.618,20
TOTAL				6.994,74
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item				Valor Total
CONCESSIONÁRIAS				1.133,25
ALUGUEL				2.631,81
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)				61,38
TOTAL				3.826,44
CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)				
Item				Valor Total
A - Alimentação				570,00
B - Material para o Trabalho Socioeducativo e Pedagógico				851,25
C - Outras Despesas (Material de Escritório, Higiene, Limpeza, Reparos e Manutenção do Imóvel e Despesas com transporte do usuário).				4.242,75
TOTAL				5.664,00
PARA O ELEMENTO DE DESPESA : "Outras Despesas"				
Material de Escritório				250,00
Material de Higiene				100,00
Material de Limpeza				157,25
Reparos e Manutenção do Imóvel				200,00
Despesas Com transporte de usuário				3.535,50
TOTAL Outras Despesas				4.242,75
CUSTOS INDIRETOS				



DESCRIÇÃO	Valor Mensal
TOTAL	40.867,35

7.3 Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	40.867,35	Custos Diretos	40.867,35
Contrapartidas em bens	-	Custos Indiretos	-
Contrapartidas em serviços	-	VALOR TOTAL	40.867,35
Contrapartidas em recursos financeiros	-		

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

- Valor solicitado: R\$ 0,00
- Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00



7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

- (x) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 150,00 (Cento e Cinquenta reais) sendo gasto em caráter excepcional e devidamente quando houver a possibilidade de pagamento mediante transferência bancária, nos termos do artigo 86 da portaria 55/SMADS/2017.
- (x) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8 – CONTRAPARTIDAS (se houver)

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
TOTAL				-

8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
TOTAL				-

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade)



9 – QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
1ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
2ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
3ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
4ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
5ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
6ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
7ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
8ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
9ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
10ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
11ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
12ª	0,00	R\$ 40.867,35	-	-	-
TOTAL	0,00	R\$ 490.408,20	-	-	-



10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Metas	Indicadores	Descrição	Metodologia	Monitoramento cronograma
I - Dimensão organização e funcionamento Espaço físico	Ambiente organizado e acolhedor e comunicação visual	Os ambientes do Serviço de Medidas são claros, com boa iluminação, limpos e organizados com objetivo de tornar o espaço acolhedor; Os espaços são compostos de recursos de comunicação com objetivo pedagógico e informativo.	Existe um profissional operacional que garante a limpeza e organização do espaço; Dedetização também é realizada no espaço. A equipe técnica produz e elabora materiais pedagógicos, anexados em espaços de circulação dos atendidos, cabe pontuar que alguns trabalhos de comunicação são realizados conjuntamente com os usuários.	O trabalho de organização e limpeza é realizado diariamente; O serviço de dedetização é realizado semestralmente. O recurso de comunicação é usado diariamente no espaço e é alterado semanal, quinzenal e mensal a depender da demanda.
	Acessibilidade	O Serviço de Medidas conta com rampa de acesso e banheiro adaptado, com o objetivo de promover acessibilidade a	A porta de entrada possui rampa de acesso largas e amplas. O banheiro está localizado na recepção, sendo de fácil acesso com barras e adaptadas para cadeira de rodas.	Os ambientes do Serviço de Medidas passam regularmente por inspeção do corpo de bombeiro anualmente.



		portadores a mobilidade reduzida.		
	Espaço Físico	O Serviço possui espaço e ambientes com o fim de para atender as demandas dos trabalhos socioeducativos e social.	Este serviço conta com banheiros com a acessibilidade, cozinha, equipada com armários, freezer e geladeira, microondas para o armazenamento de alimentos; Instalações elétricas e hidráulicas; Recepção, sala para atendimento e reuniões grupais de adolescentes e famílias; Sala de atendimento individual; Sala exclusiva para administração e gestão do serviço; Salas exclusivas para equipe técnica; Computadores individuais para os trabalhos técnicos e administrativo; Ambiente para oficinas e atividades de arte e cultura; Sistema de dados e internet.	Os ambientes do Serviço de Medidas passam anualmente por inspeção do corpo de bombeiro, Assim como é realizada fiscalização de profissionais de Segurança do Trabalho e supervisão técnica do CREAS mensalmente.



	<p>Manutenção</p>	<p>A manutenção dos serviços de alvenaria, elétrica, marcenaria, Hidráulica e Pintura; Além dos aparelhos de eletrodomésticos (geladeira, fogão, microondas, liquidificador e batedeira) eletroeletrônicos (um televisor, rede de computadores e internet, são realizados a fim de atender as demandas do trabalho socioeducativo e social, além de manter o ambiente organizado, seguro e salubre.</p>	<p>Para proporcionar espaço com padrões de qualidade de uso é realizada reformas no espaço e concerto e troca de matérias.</p>	<p>São realizadas as visitas de supervisões técnicas da organização mensalmente, além de realização de contato telefônico conforme necessidade . A supervisão do CREAS também é realizada mensalmente.</p>



	<p>Alimentação</p>	<p>O Serviço Prevê oferta lanches a fim de promover acolhimento.</p>	<p>Os lanches são servidos em atendimentos individuais, atividades coletivas e atividades externas.</p>	<p>Cardápio Elaborado Semanalmente, com orientação de Nutricionista mensal, também a profissional é contata mediante necessidade. São realizadas as visitas de supervisões técnicas da organização mensalmente, além de realização de contato telefônico conforme necessidade . A supervisão do CREAS também é realizada mensalmente.</p>
	<p>Preservação e guarda de materiais</p>	<p>O Serviço dispõe de equipamentos adequados com o objetivo de organizar, preservar os materiais. Além de garantir sigilo dos documentos.</p>	<p>Para a organização, preservação e sigilo dos documentos, o serviço possui material de escritório e pedagógico como arquivos,</p>	<p>O monitoramento é realizado diariamente pela equipe técnica. Além das supervisões mensais no espaço de representante da organização e CREAS</p>



			pastas e armários.	
	Comunicação Social	A comunicação com a rede de serviços Socioassistenciais acontece a fim de garantir acesso às políticas públicas	Comunicação com a rede Socioassistencial é realizada através de contato telefônico, visitas técnicas e reuniões. Os usuários e famílias são orientados e encaminhados a fim de garantir a comunicação e inserção com a rede.	Essas ações são realizadas diariamente pela equipe técnica. São realizadas as visitas de supervisões técnicas da organização mensalmente, além de realização de contato telefônico conforme necessidade. A supervisão do CREAS também é realizada mensalmente.
2 - Dimensão Organização e Funcionamento: Gestão dos Recursos Financeiros	Acompanhamento das propostas de flexibilização	O recurso financeiro do Serviço prevê a flexibilização da verba para atender a necessidade do Serviço naquele mês.	Esta flexibilização é realizada através de preenchimento de instrumentais de custeio disponibilizada pela SMADS para realização da prestação de contas referente	O acompanhamento acontecerá mensalmente através da prestação de contas entre a organização, CREAS e Unidade de Prestação de Contas.



			ao gastos mensal.	
Compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades	O Serviço dispõe de um controle de materiais gastos e armazenados para nortear a logística de consumo.	A compatibilidade é realizada pelo meio de controle de estoque, através de alimentação de planilhas (alimentos, material de limpeza e pedagógico).	O monitoramento é realizado mensalmente através de supervisão da organização e instrumentais referentes a prestação de contas.	
Justificativas de gastos imprevistos ou fora do padrão	O Serviço apresenta demandas de atividades financeiras imprevistas no padrão de consumo mensal, a justificativa ocorre a fim de atender a demanda de urgência do trabalho social.	A realização as justificativa dessas atividades financeiras é realizada através de relatórios, planilhas e preenchimento dos instrumentais referente a prestação de contas.	Apresentação de justificativa através de relatório com aprovação de supervisão de CREAS e na prestação de contas realizadas mensalmente.	



	Grau de organização das informações administrativas e financeiras	As informações administrativas e financeiras, são organizadas a fim de garantir a organização e atualização dos dados, visando a transparência da realidade do serviço.	A organização das informações é realizada através de arquivos digitais e físicos. Além do preenchimento de instrumentais de prestação de contas.	Mensalmente uma cópia digital e física da prestação de contas será entregue na Unidade de Prestação de conta e na OSC.
3-Dimensão organização e funcionamento gestão administrativa.	Quadro de profissionais	8 profissionais, sendo 1 Gerente (Atividades administrativas); 1 auxiliares administrativos; 1 agente operacional; 5 técnicos.	Profissionais qualificados para o atendimento dos adolescentes e seus familiares no acompanhamento do processo ressocializador	Através de supervisão de CREAS e OSC, realizada mensalmente.
	Participação em ações formativas	O trabalho Socioeducativo requer formação com objetivo de qualificação profissional de modo contínuo.	Participação em espaços de qualificação e do debate contemporâneo; Formação continuada interna (SAS); Participação em palestras e simpósios, conferências da Assistência	Participação em debates: mensal; Formação continuada e supervisão: mensal; Participação em eventos formativos em geral: mensal. Conforme indicado na Grade de Atividade Semestral (GRAS).



			Social, e seminários; Parada pedagógica com atividades de capacitação.	
Abrangência da Supervisão in loco	Supervisão da CROPH Supervisão SMADS. Supervisão Institucional com objetivo de qualificação profissional de modo contínuo.	da	Consiste em reuniões periódicas com os profissionais responsáveis pela supervisão a fim de discutir casos, planejar atividades e avaliar as atividades desenvolvidas.	Através de supervisão da SAS CREAS, OSC, realizadas mensalmente, e conforme demanda.
Horário de funcionamento	O Serviço funciona 10 horas por dia.	O Serviço	Funciona de segunda a Sexta feira das 08:00 as 18:00 horas. Aos finais de semana ou períodos noturnos conforme necessidade do Serviço.	O monitoramento do funcionamento é feito através de controle de ponto diariamente pela OSC.



	<p>Posturas dos profissionais</p>	<p>Os profissionais atuam de acordo com os princípios éticos, de comprometimento e de sigilo.</p>	<p>Os profissionais atuam conforme os princípios de regimento da OSC e por meio dos códigos de ética e conselhos específicos.</p>	<p>Através de acompanhamento e supervisão de CREAS e OSC, realizadas mensalmente.</p>
	<p>Fluxos de informações dos usuários</p>	<p>O fluxo de informação é realizado com o objetivo de registrar e nortear o trabalho de acompanhamento do usuário e família.</p>	<p>O registro é realizado em pasta técnica física referente ao acompanhamento e frequência dos usuários no serviço; Os relatórios de acompanhamento são confeccionados de forma digital. O controle de acompanhamento e frequência também é realizado por planilhas digitais.</p>	<p>Os registros são realizados diariamente; Os relatórios: Relatório de comparecimento: 10 dias; PIA: 15 dias; Relatório de acompanhamento: devem ser protocolados até 90 dias da data da IM. As planilhas de controle são preenchidas diariamente. Os relatórios são protocolados no DEIJ.</p>



	<p>Estímulo à Participação em espaços de controle social de defesa de direitos</p>	<p>Estimular os usuários e família com o objetivo de exercitar da cidadania.</p>	<p>Ofertar ao usuário o acesso à oportunidades de escolha e tomada de decisão em em espaços que discutem temáticas relacionadas à saúde, assistência social, educação, segurança pública e outros temas referentes às políticas públicas como: Fórum da criança e do adolescente; Fórum de drogas e Direitos Humanos; Conselho da criança e do adolescente da Assistência Social; Conferência da segurança da criança, adolescente e juventude;</p>	<p>Fóruns acontecem mensalmente; Conselhos acontecem mensalmente; Conferências acontecem anualmente.</p>
--	---	--	---	--



			Conferência da Assistência Social; Entre outros.	
4 - Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho/ Dimensão Técnico Operativo/ Trabalho com o Usuário	Grau de participação na construção das normas de convivência; Participação dos usuários do planejamento das atividades; Participação nos projetos de revitalização; Canais de comunicação e sugestão de usuários; Intensidade das intervenções na mediação de conflitos	Incluir os usuários do serviço na construção de normas no espaço e planejamento de atividades com o objetivo de estimular o desenvolvimento da autonomia, da crítica, do planejamento de projetos e de pertencimento do espaço.	Realização de assembleias, grupos de convivência e ações individuais de modo a proporcionar espaço de voz aos usuários.	As assembleias são realizadas semestralmente; Os grupos de convivência são realizados mensalmente; As ações individuais são realizadas semanalmente; E mensuradas mensalmente na DEMES.



	<p>Atualização dos registros dos usuários; Socialização das informações; Discussão de casos</p>	<p>A atualização dos registros, relatórios e as discussões de casos são realizados com o objetivo de socializar, formalizar e orientar o trabalho de acompanhamento técnico.</p>	<p>A atualização das informações dos usuários é realizada em pasta técnica física, através de relatórios de acompanhamento o. As pastas técnicas são disponíveis para consulta e registro de toda a equipe técnica. A discussão de caso ocorre com a equipe técnica sob a perspectiva multidisciplinar.</p>	<p>Os registros são realizados diariamente; Os relatórios: Relatório de comparecimento: 10 dias; PIA: 15 dias; Relatório de acompanhamento: devem ser protocolados até 90 dias da data da IM. Protocolados no DEIJ. As discussões de casos ocorrem quinzenalmente, tais discussões são registradas em Pasta Técnica.</p>
--	--	--	---	--



	<p>Estratégia para inclusão/atualização dos usuários no CAD ÚNICO ou outros Programas de Transferência de Renda</p>	<p>As estratégias para inclusão/atualização no CAD ÚNICO ocorrem com o objetivo de garantir acesso aos serviços assistenciais e programas de transferência de renda.</p>	<p>As estratégias utilizadas são: orientação e encaminhamento s.</p>	<p>Os encaminhamentos ocorrem semanalmente a depender do número de IM recebidos pelo serviço. Os dados quantitativos são informados mensalmente pela DEMES.</p>
	<p>Mapeamento das relações dos vínculos afetivos</p>	<p>O mapeamento é realizado com o objetivo de compreender a dinâmica dos vínculos afetivos dos usuários e nortear o planejamento das intervenções técnicas.</p>	<p>O trabalho de mapeamento é feito através de atendimentos individuais, e visitas domiciliares.</p>	<p>Os atendimentos individuais, assim como as visitas domiciliares são realizados semanalmente.</p>
	<p>Estímulo a participação dos usuários durante as atividades (laicidade, e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas); Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; Atividades externas; Articulação entre atividades e</p>	<p>O estímulo a participação das atividades internas e externas, e suas articulações com outros espaços e tem por objetivo desenvolver a reprovação do ato infracional e a</p>	<p>Esse trabalho se dá por meio de oficinas, grupos de convivência, passeios, eventos de datas comemorativas e ações sociais.</p>	<p>As oficinas são realizadas quinzenalmente; Os grupos de convivência são realizados mensalmente; Os passeios são feitos bimestralmente;</p>



	<p>espaços para difusão das produções dos usuários;</p> <p>Mecanismos para avaliação das atividades;</p>	<p>aquisição das capacidades de autonomia, do exercício da cidadania, e protagonismo, que possam revertidos para o bem comunitário.</p> <p>Além de trabalhar a laicidade e o respeito da diversidade cultural e religiosa do sujeito.</p>		<p>Os eventos de datas comemorativas ocorrem conforme calendário semestral;</p> <p>As ações sociais são realizadas semestralmente;</p> <p>E mensuradas mensalmente na DEMES e Conforme indicado na Grade de Atividade Semestral (GRAS).</p>
<p>5-Dimensão acompanha mento de Plano de trabalho / Dimensão Técnico Operativa / Trabalho com Família.</p>	<p>Mapeamento das relações dos vínculos afetivo</p>	<p>O mapeamento é realizado com o objetivo de compreender a dinâmica dos vínculos afetivos dos familiares e nortear o planejamento das intervenções técnicas.</p>	<p>O trabalho de mapeamento é feito através de atendimentos com os responsáveis, e visitas domiciliares.</p>	<p>Os atendimentos com os responsáveis, assim como as visitas domiciliares são realizados semanalmente.</p> <p>E mensuradas mensalmente na DEMES</p>



	<p>Participação dos familiares do planejamento das atividades; Participação dos familiares nos projetos de revitalização; Canais de comunicação e sugestão de usuários; Intensidade das intervenções na mediação de conflitos;</p>	<p>O objetivo da participação das famílias nos planejamentos é o desenvolvimento do senso crítico, cidadania e o pertencimento do espaço comunitário.</p>	<p>Realização de grupos de convivência e ações individuais de modo a proporcionar espaço de voz aos familiares ou responsáveis.</p>	<p>Os grupos de convivência são realizados mensalmente; As ações individuais são realizadas mensalmente; E mensuradas mensalmente na DEMES e conforme indicado na Grade de Atividade Semestral (GRAS).</p>
	<p>Estímulo a participação dos usuários durante as atividades, Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida, habilidade e sociabilização em convívio; Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; Mecanismos para avaliação das atividades; Serviços de referência e contrarreferência</p>	<p>O estímulo a participação dos responsáveis nas atividades e as articulações com outros espaços e tem por objetivo a identificação de demandas específicas dos usuários, desenvolver a co-participação e acompanhamento no processo de execução do</p>	<p>Esse trabalho se dá por meio da realização de grupos de convivência, ações individuais, passeios e eventos de data comemorativa; Quando identificadas demandas específicas a família é encaminhada</p>	<p>Os grupos de convivência são realizados mensalmente; As ações individuais são realizadas mensalmente; Os passeios com os familiares e responsáveis acontecem semestralmente; Os eventos de datas comemorativas ocorrem conforme</p>



		usuário. Assim como a aquisição das capacidades de autonomia da família, e do exercício da cidadania, que possam revertidos para o bem comunitário;	para os serviços de referência.	calendário semestral; E mensuradas mensalmente na DEMES e conforme indicado na Grade de Atividade Semestral (GRAS).
	<p>Atualização dos registros dos usuários; Socialização das informações; Discussão de casos</p>	A atualização dos registros, relatórios e as discussões de casos são realizados com o objetivo de socializar, formalizar e nortear o trabalho de acompanhamento técnico referente a dimensão intra-familiar.	A atualização das informações dos familiares e responsáveis é realizada em pasta técnica física, através de relatórios de acompanhamento. As pastas técnicas são disponíveis para consulta e registro de toda a equipe técnica. A discussão de caso ocorre com a equipe técnica sob a perspectiva	Os registros são realizados diariamente em Pasta Técnica; Os relatórios: PIA: 15 dias; Relatório de acompanhamento: devem ser protocolados até 90 dias da data da IM. Protocolados no DEIJ. As discussões de casos ocorrem quinzenalmente, registrados em Ata de reunião.



			multidisciplinar.	
	Visitas Domiciliares	A visita domiciliar tem por objetivo de compreender a dinâmica intra-familiar e identificar demandas relacionais, bem como prestar orientações e realizar encaminhamentos.	Visita domiciliar consiste no trabalho de deslocamento da equipe técnica no território, a fim de identificar demandas de encaminhamento, além de promover nesse contexto o espaço de escuta e fala dos integrantes da família.	As visitas familiares ocorrem semanalmente; E mensuradas mensalmente na DEMES e conforme indicado na Grade de Atividade Semestral (GRAS).
6-Dimensão acompanha mento de Plano de trabalho / Dimensão Técnico Operativa / Trabalho com Território.	Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	Os recursos acionados no território são: Saúde: UBS; AME's e; Hospitais; Educação: Diretorias municipais e regionais de ensino; Escolas estaduais e municipais;	O mapeamento é realizado através de visitas no território, Visitas técnicas nas unidades, contatos telefônico e via e-mail ou protocolo de ofícios.	Os recursos de rede são acionados semanalmente, conforme demanda. E mensuradas mensalmente na DEMES.



		<p>CEI's;</p> <p>Cujo objetivo é fomentar o trabalho em rede e o acesso as políticas públicas aos usuários e famílias.</p>		
	<p>Articulação com outros serviços socioassistenciais – quais objetivos</p>	<p>Os serviços de rede socioassistencial são:</p> <p>CCA;</p> <p>CJ;</p> <p>SAICA;</p> <p>CEDESP;</p> <p>CCINTER;</p> <p>SASF;</p> <p>Centro POP;</p> <p>SAS;</p> <p>CREAS;</p> <p>CRAS.</p> <p>Cujo objetivo é fomentar o trabalho em rede e o acesso as políticas públicas aos usuários e famílias.</p>	<p>É realizado através de reuniões para discussão de casos, contatos telefônicos, visitas técnicas, e-mail ou protocolo de ofícios.</p>	<p>Os recursos de rede são acionados semanalmente, conforme demanda. E mensuradas mensalmente na DEMES.</p>



	<p>Articulação com outros serviços de outras políticas – Quais e objetivos</p>	<p>Articulação com a Secretária do Trabalho, Junta Militar, Cartório Eleitoral, Secretaria de Segurança Pública, Ministério da Fazenda; Cujo objetivo é fomentar o trabalho em rede e o acesso as políticas públicas e o exercício da cidadania dos usuários e famílias.</p>	<p>As ações com estas políticas se materializam através de encaminhamento s, contatos telefônicos, visitas técnicas, e-mail ou protocolo de ofícios.</p>	<p>Os recursos de rede são acionados semanalmente, conforme demanda. E mensuradas mensalmente na DEMES.</p>
	<p>Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários e famílias.</p>	<p>Articulação com a rede para realização de atividades externas e passeios com equipamentos de cultura e lazer: Clubes; SESC; Escola de Samba; Centros culturais e; Biblioteca. Com o objetivo de promover o</p>	<p>As ações com esses espaços se materializam através de contatos telefônicos, visitas técnicas, agendamentos, e-mail ou protocolo de ofícios.</p>	<p>Os eventos acontecem bimestralmente. São mensuradas mensalmente na DEMES e conforme indicado na Grade de Atividade Semestral (GRAS).</p>



		acesso ao lazer e cultura aos usuários, famílias e comunidade		
--	--	--	--	--

SÃO PAULO, 29 DE MARÇO DE 2018



CARLOTA CARDOSO DA SILVA
PRESIDENTE